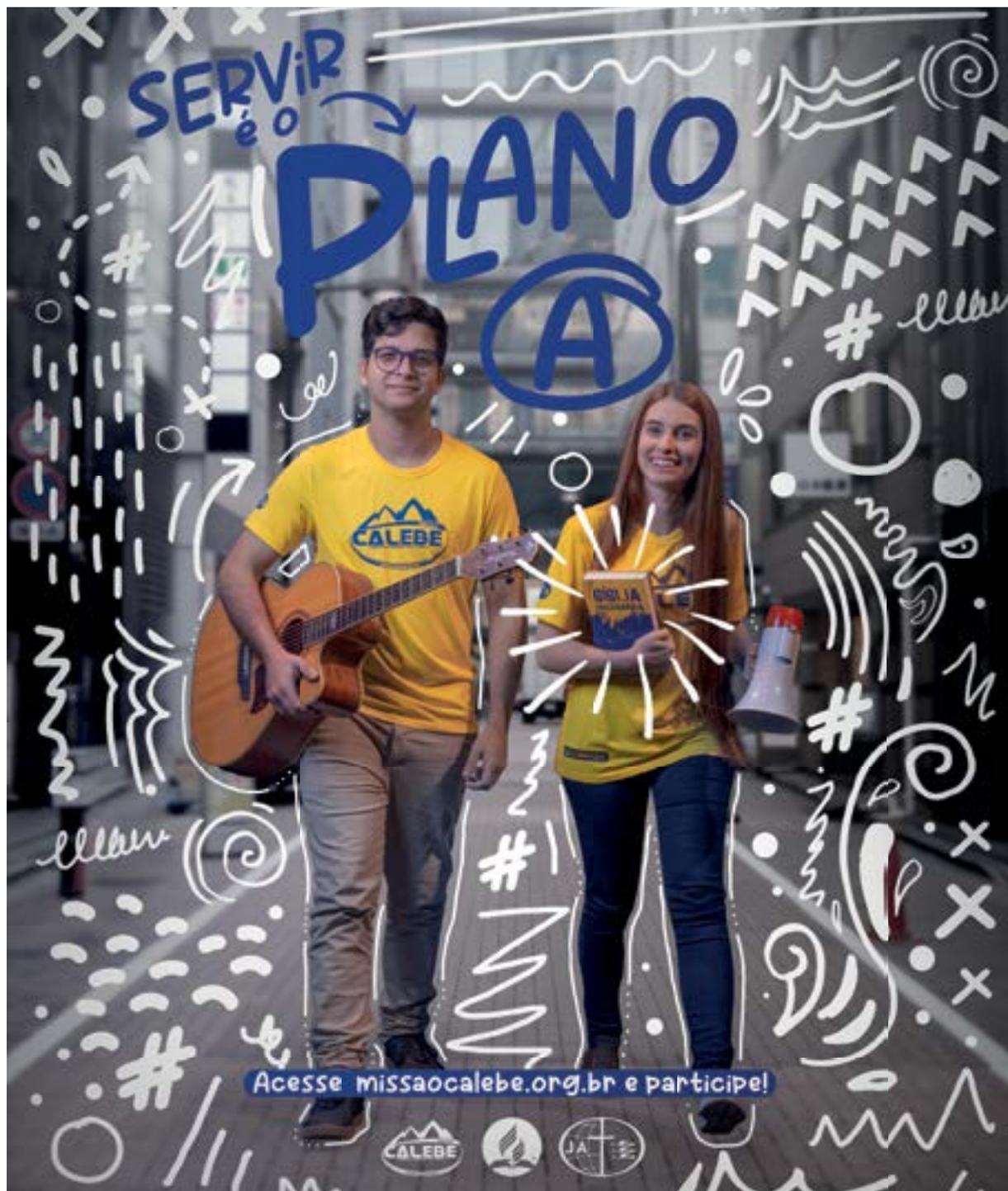


Ação Jovem

Terceiro trimestre 2024



Acesse missaocalebe.org.br e participe!



ÍNDICE

DESAFIOS 6

SVA 8

PROFISSÕES 14

ENTREVISTA 20

UMA DICA PARA VOCÊ 26

NETWORKING 68



4
MENSAGEM DO LÍDER
#TBT MARANATA



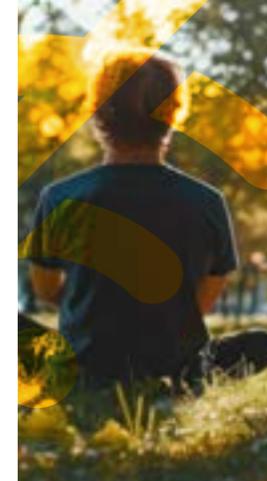
10
ATUALIDADES
FÉ NA ERA DO FEED



28
ARTIGO
VIVENDO FORA DO CHAMADO



32
CULTO
A COLHEITA DO REI



36
CULTO
DESCONNECTAR – UM CONVITE
PARA UMA GERAÇÃO DIGITAL



40
CULTO
NOVO PADRÃO

CULTO
100%
44



ARTIGO
TRANSFORMANDO
INTELIGÊNCIA EM SABEDORIA
48



CULTO
CRISTO CONECTA PESSOAS
52



CULTO
SETEMBRO AMARELO
56



CULTO
ALIANÇAS INCONVENIENTES
60



CULTO
NÃO EU, MAS CRISTO
64



Direção: Carlos Campitelli
Produção: Ministério Jovem da DSA
Coordenação Editorial: Bárbara Jacinta Streicher Kopitar
Tradução: Departamento de Tradução - DSA
Projeto Gráfico: De Lima Design

Revisão: Edlyn Pastana
Capa: DSA

Colaboradores: União Argentina, União Sudeste Brasileira, Tatiane Lopes, Carlos Magalhães e Ketiin Brito.



@carloscampitellioficial

#TBT MARANATA

Não podia deixar passar a oportunidade nesta edição da Ação Jovem para falar um pouco sobre o que foi a Convenção Maranata. Em primeiro lugar, agradeço a Deus pela forma como conduziu tudo para que este projeto fosse um sucesso. Em segundo lugar, agradeço a cada líder que tornou possível o sonho da realização deste evento. O Maranata foi mais que um momento específico; marcou uma jornada celebrando o que Deus está fazendo nos jovens e através deles para o cumprimento da missão.

Quero destacar o momento especial da investidura, onde mais de 750 líderes foram investidos, confirmando nosso grande objetivo de Salvar e Servir. Espero que esta visão de discipulado e jornada de aprendizagem continue sendo um marco na vida do Ministério Jovem na DSA. Precisamos continuar treinando, capacitando e inspirando novos líderes para guiar nossa juventude.

Outro ponto alto da convenção foi a formação do mosaico com a palavra MARANATA. Isso me fez lembrar o texto de Habacuque 2:2: "O SENHOR



me respondeu e disse: 'Escreva a visão, torne-a bem legível sobre tábuas, para que possa ser lida até por quem passa correndo.'" É disso que se trata viver o Maranata: anunciar aos quatro ventos que Jesus está voltando. Incentivemos os nossos jovens a experimentar ser testemunhas todos os dias, para que as pessoas possam ler em nossas vidas que MARANATA é um estilo de vida, uma forma de apresentar quem somos e para onde vamos.

Sem dúvidas, a Caminhada da Paz foi um momento marcante também na convenção. A nuvem do Senhor nos cobriu o tempo todo e a pessoa de Cristo foi exaltada através do testemunho dos jovens adventistas. Lemos a Bíblia em 25 segundos e levantamos as nossas Bíblias dizendo que esta é a nossa base. Doamos sangue, aprendemos novas coisas e conhecemos diferentes pessoas, todas com o mesmo foco. Ouvimos lindos testemunhos, excelentes pregações e louvores emocionantes. Que experiência inesquecível foi o Maranata. Agora, devemos continuar fortalecendo a Missão, o Relacionamento saudável, a Nutrição baseada na Palavra e viver sendo um Templo vivo em adoração.

Forte abraço e sempre MARANATA!

Pr. Carlos Campitelli
Ministério Jovem DSA

JULHO

Sabemos que no mês de julho temos regiões da América do Sul que estão realizando a Missão Calebe e trabalhando intensamente durante o mês inteiro. Envolve-se e ore por este projeto.

#ModoOn na Semana Jovem: Assim como o Dia Mundial do Jovem Adventista, a #SemanaJovem é um projeto especial cujos materiais e temas são preparados no início do ano. E você pode encontrá-los no site: advst/semanajovem



AGOSTO

Universitários em #ModoOn: Tudo começa com uma grande amizade e uma boa influência, e muitos jovens sentem-se sozinhos na faculdade. Organizar uma ação chamada "Procura-se novos amigos". Espalhar cartazes ou bilhetinhos nas portas dos banheiros com o contato do WhatsApp, para conhecer pessoas novas dentro do seu campus.

SETEMBRO

Em #ModoOn pela vida – Setembro Amarelo: Fazer uma ação na rua com os jovens de olhos vendados e um cartaz dizendo: "se você já pensou em desistir, me abrace". Ore com estas pessoas e entregue uma lembrança personalizada com um número de WhatsApp para contato e o endereço da igreja.

Espalhar mensagens de esperança em post-its pelas ruas e em locais onde as pessoas possam pegar. Ex: pontos de ônibus, parapeitos de pontes, postes, etc.



DESAFIOS

MARANATA MODO ON

DO TRIMESTRE



Não tenha medo!

ARACELY MARDONES



Olá, meu nome é Aracely e hoje quero compartilhar o que aprendi em minha experiência como OYIM (2019) e voluntária (2020) nos estados do Acre e Rondônia, no Brasil.

Quando me perguntam sobre minha experiência, me vem à mente a história de Pedro caminhando sobre o mar. Mas na minha história, mais do que um Pedro valente sobre as águas tempestuosas, sou como o Pedro com medo e dúvidas dentro do barco, com o desejo de seguir os passos de Jesus.

Por que digo que sou o Pedro com medo? Porque passei vários anos contando a Deus meus sonhos, anseios e desejos de servi-Lo fora da minha zona de conforto, lendo, orando e até mesmo participando ativamente da minha igreja local, mas não dava o primeiro passo para sair do meu barco. "Sou muito insegura, medrosa, nem sei outro idioma além do espanhol", "entre tantos jovens, quem vai me escolher?" - pensava. Foi então que, assim como na história de Pedro, ouvi uma voz dizendo: "Ari, sou eu, Jesus, não tenha medo!" Então respondi: "Se és tu, manda-me ir ter contigo sobre as águas" (Mateus 14:28).

Jesus me chamou, saí do meu barco e comecei a dar passos sobre a água.

Conversei com pastores, preparei meus documentos e o que naquele momento era impossível para mim, meus amigos e família, aconteceu; comecei a viver o que parecia impossível, o que antes era apenas uma antiga história sobre a vida do famoso discípulo Pedro, agora estava acontecendo na minha história.

Ser voluntário é como andar sobre a água. Você ouvirá vozes dizendo que não é possível, que é uma perda de tempo, que não passa de um sonho ou capricho e que não faz diferença, pois também é preciso fazer discípulos onde você mora. Mas foi caminhando sobre a água que Pedro encontrou Jesus e sentiu a profunda necessidade de salvação.

Os anos de voluntariado e os que se seguiram têm sido os melhores anos da minha vida, cheios de propósito, transformação e gratidão.

Hoje trabalho como assistente no Serviço Voluntário Adventista da Divisão Sul-Americana, e não tenho dúvidas de que Deus, através do mar, me guiou até aqui para ajudar muitos jovens durante seu processo de voluntariado em diferentes partes do mundo.

Não sei qual é o seu barco, talvez sejam suas vozes internas, talvez seja sua família, seus amigos, sua estabilidade, etc. Hoje convido você a aceitar o convite de Jesus para cumprir Sua missão fora dele. Tenha certeza de que haverá momentos em que sentirá que está afundando, mas se mantiver os olhos em Cristo, poderá viver o inimaginável, o impossível e o incrível que Ele preparou para você. Ser voluntário é como andar sobre a água; se for Jesus quem estiver esperando lá, a água será sempre nossa terra firme.

voluntarios@adventistas.org | [@voluntariosdsa](https://www.instagram.com/voluntariosdsa)



“FÉ NA ERA DO FEED



ENFRENTANDO A TEMPESTADE DE INFORMAÇÕES FALSAS”

As redes sociais tornaram-se um epicentro para a disseminação de informações, onde polêmicas e intrigas muitas vezes ganham destaque. Esse fenômeno pode ser atribuído, em parte, à natureza dos algoritmos dessas plataformas.

Este artigo busca explorar como esses algoritmos contribuem para a amplificação de conteúdos negativos e por que essa tendência pode ser prejudicial à Igreja.

GASOLINA PARA APAGAR O FOGO

Os algoritmos de redes sociais como Facebook, Instagram, Youtube, TikTok e X (Twitter) priorizam conteúdos que geram alto engajamento. Sendo assim, notícias negativas e polêmicas, sendo mais propensas a provocar emoções mais fortes, tendem a gerar mais reações (curtidas, compartilhamentos e comentários).

Essas reações sinalizam ao algoritmo a popularidade desses conteúdos, resultando em sua maior disseminação e visibilidade. Em outras palavras, a reação que damos aos conteúdos negativos, polêmicas e críticas nas redes sociais é como jogar gasolina numa fogueira. O que era algo pequeno pode se tornar num incêndio catastrófico.

A BOLHA

Os algoritmos personalizam os feeds¹ das redes sociais com base nas interações anteriores dos usuários. Isso significa que se o usuário consome algum tipo de polêmica, o algoritmo irá colocá-lo num “filtro de bolha” onde informações controversas e sensacionalistas serão apresentadas a ele com mais frequência. Ele estará sempre cercado por informações, opiniões e perspectivas que são semelhantes às que visitou anteriormente.

1. O feed de notícias é uma área onde você vê as atualizações, postagens e conteúdo compartilhado por outras pessoas ou páginas que você segue.



CONSEQUÊNCIAS NEGATIVAS

- 1. Impacto na saúde mental:** A exposição contínua a questões polêmicas pode afetar negativamente a saúde mental dos usuários, levando a sentimentos de ira, hostilidade, ansiedade e desesperança.
- 2. Deterioração do discurso público:** A prevalência de intrigas e polêmicas nas redes sociais pode deteriorar a qualidade do discurso público, aumentando a discórdia, a violência e promovendo discursos de ódio e preconceito.

- 3. Danos na reputação:** Organizações ou pessoas que se envolvem em polêmicas nas redes sociais e reagem impulsivamente e com raiva podem enfrentar diversos prejuízos na sua reputação, prejudicando sua credibilidade e a percepção do público.

COMO A IGREJA DEVE LIDAR COM POLÊMICAS NAS REDES SOCIAIS

Ao longo de seus mais de 160 anos de existência, a Igreja Adventista do Sétimo Dia sofreu variados tipos de ataque, seja através de mídia impressa, eletrônica ou digital. Logo, o que vemos na atualidade não é uma novidade.

Ellen White, pioneira do adventismo, aconselhava a Igreja de seu tempo a não se deixar envolver excessivamente em debates e polêmicas com oponentes que utilizavam falsidades e distorções.

Ela destacou a necessidade de discernir quando responder a tais enganos e como fazê-lo de forma eficaz, sem desperdiçar a energia que poderia ser mais bem empregada em tarefas construtivas e na disseminação da verdade. No livro “O Outro Poder”, lemos:

Pessoas que treinaram a mente para guerrear contra a verdade são usadas para manufaturar enganos. E não mostraremos sabedoria tomando-os de suas mãos, e passando-os a milhares que jamais teriam pensado neles não tivéssemos nós os publicado ao mundo. É isso que nossos oponentes querem que façamos; querem ser notados e que publiquemos por eles. Isso é especialmente verdade a respeito de alguns. É seu objetivo principal escrever suas falsidades e representar mal a verdade e o caráter daqueles que amam e defendem a verdade. Eles desaparecerão mais rapidamente se forem ignorados, se deixarmos que seus erros e falsidades sejam tratados com desprezo silencioso. Eles não querem ser ignorados. Oposição é o elemento que amam. Não fosse por isso, teriam pouca influência. [...] Há ocasiões em

que suas deslumbrantes mistificações precisam ser contestadas. Quando esse for o caso, isso deve ser feito logo e em poucas palavras, e depois deveríamos prosseguir com nosso trabalho. O plano do ensino de Cristo deve ser o nosso. Ele era franco e simples, indo diretamente à raiz da questão, e o desejo de todos era satisfeito.²

Se homens que se empenham em apresentar e defender a verdade da Bíblia se empenharem em examinar e mostrar o engano e incoerência de homens que desonestamente mudam a verdade de Deus em mentira, Satanás suscitará oponentes suficientes para manter suas canetas constantemente em uso, enquanto outros ramos da obra serão deixados a sofrer.³

CONCLUSÃO

Embora, esses conselhos de Ellen White tenham sido impressos em 1872, eles ainda são muito atuais e aplicáveis para a era digital.

Quando relacionamos o pensamento de Ellen White à forma como funcionam os algoritmos das redes sociais, é possível concluir que a melhor forma de lidar com as controvérsias e falsas acusações direcionadas à igreja pode ser: (1) ignorá-las e (2) dar uma resposta breve e clara, antes de retomar o foco da missão de compartilhar as boas-novas da salvação.

O inimigo continuará utilizando a mesma estratégia empregada no início da Igreja, com o fim de desviá-la de seu objetivo. Por isso, é essencial praticar discernimento, promovendo e engajando conteúdos que sejam verdadeiros, construtivos e benéficos, em vez de alimentar polêmicas, controvérsias e intrigas.

“Precisamos ter mais do espírito daqueles homens que se empenharam em edificar os muros de Jerusalém. Estamos ‘fazendo uma grande obra, de modo que não podemos descer’” (Ellen White, *O Outro Poder*, p. 38).

² WHITE, Ellen. *O Outro Poder*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2010, p. 37.

³ WHITE, Ellen. *O Outro Poder*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2010, p. 38.



CARLOS MAGALHÃES

é um entusiasta em tecnologia e mídia digital. Há vários anos desenvolve projetos nessas áreas, com foco em religião e novas gerações. Entre suas formações acadêmicas mais recentes estão a especialização em Disrupção Digital e o mestrado em Cinema, Religião e Cosmovisão. Atualmente é líder da equipe que cuida das Estratégias Digitais da sede da Igreja Adventista na América do Sul e produtor executivo da plataforma de streaming Feliz7Play.



QUAL É O SEU SONHO?

SUAS FINANÇAS PODEM AJUDAR!

Dias de glória.

Assim vive a educação financeira.



Pelo menos no Brasil nunca se falou tanto em investimentos, dicas para economizar, ferramentas para simplificar e controlar gastos, sacadas para organizar as contas, uso inteligente de milhas, dívidas, impostos, previdência e afins.

Se você tem acima de 25 anos, tem grandes chances de ter um forte reflexo da postura consumista, que surgiu após II Guerra Mundial e a partir da Revolução industrial, onde os processos industriais possibilitaram o aumento da produção e, conseqüentemente, do consumo de produtos.

Foi nesse momento que também nasceu o Marketing, quando a fabricação de

produtos passou a ser feita em grande escala, aumentando as opções dos clientes, o que fez as empresas precisarem conquistar melhor o seu público para convencê-los de que aquele produto era melhor que o do concorrente.

Não é difícil perceber como essa herança do consumismo, por vezes desenfreada, está destruindo sonhos. Mas, o reflexo da falta de cuidado com o dinheiro atinge também a geração mais nova, que está entrando no mercado de trabalho.

Uma recente pesquisa divulgada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, CNDL, mostrou que praticamente



As relações atuais são baseadas no consumo, ou seja, de que somos uma sociedade de consumo



metade dos jovens com idades entre 18 e 24 anos, nascidos dentro da chamada Geração Z e considerados os primeiros nativos digitais, tendo crescido em um ambiente com acesso a grande quantidade de informação, recursos tecnológicos e propensão ao auto aprendizado, **não realiza o controle das finanças pessoais (47%)**. A principal justificativa é o fato de não saber fazer (19%), sentir preguiça (18%), não ter hábito ou disciplina (18%) ou não ter rendimentos (16%).

Considerando os gastos mensais pagos com o próprio dinheiro, nove em cada dez mencionam ao menos alguma despesa, sendo que as mais comuns são: alimentação (51%), roupas, calçados e acessórios (43%), produtos de higiene e beleza (34%), TV por assinatura ou internet (31%) e contas de serviços básicos

como água e luz (27%). Por outro lado, 11% têm todas as despesas e gastos mensais pagos por terceiros.

Em relação aos hábitos de consumo, 56% admitem que costumam ceder aos impulsos quando querem muito comprar algo, enquanto 47% às vezes perdem a noção de quanto podem gastar com atividades de lazer e 34% gostam de ter um produto que a maioria dos seus amigos têm. Três em cada dez admitem que a forma como gastam o dinheiro é motivo para brigas frequentes com pais, familiares ou cônjuge (32%).

Quatro em cada dez entrevistados já estiveram com o nome negativado (37%). Ao comentar as razões para os compromissos financeiros não pagos, os jovens mencionam a perda do emprego (24%), o fato de não terem planejado os

gastos ou terem gastado mais do que podiam (21%) e o empréstimo do nome para terceiros (20%).

Então voltamos à pergunta do título: Qual é o seu sonho?

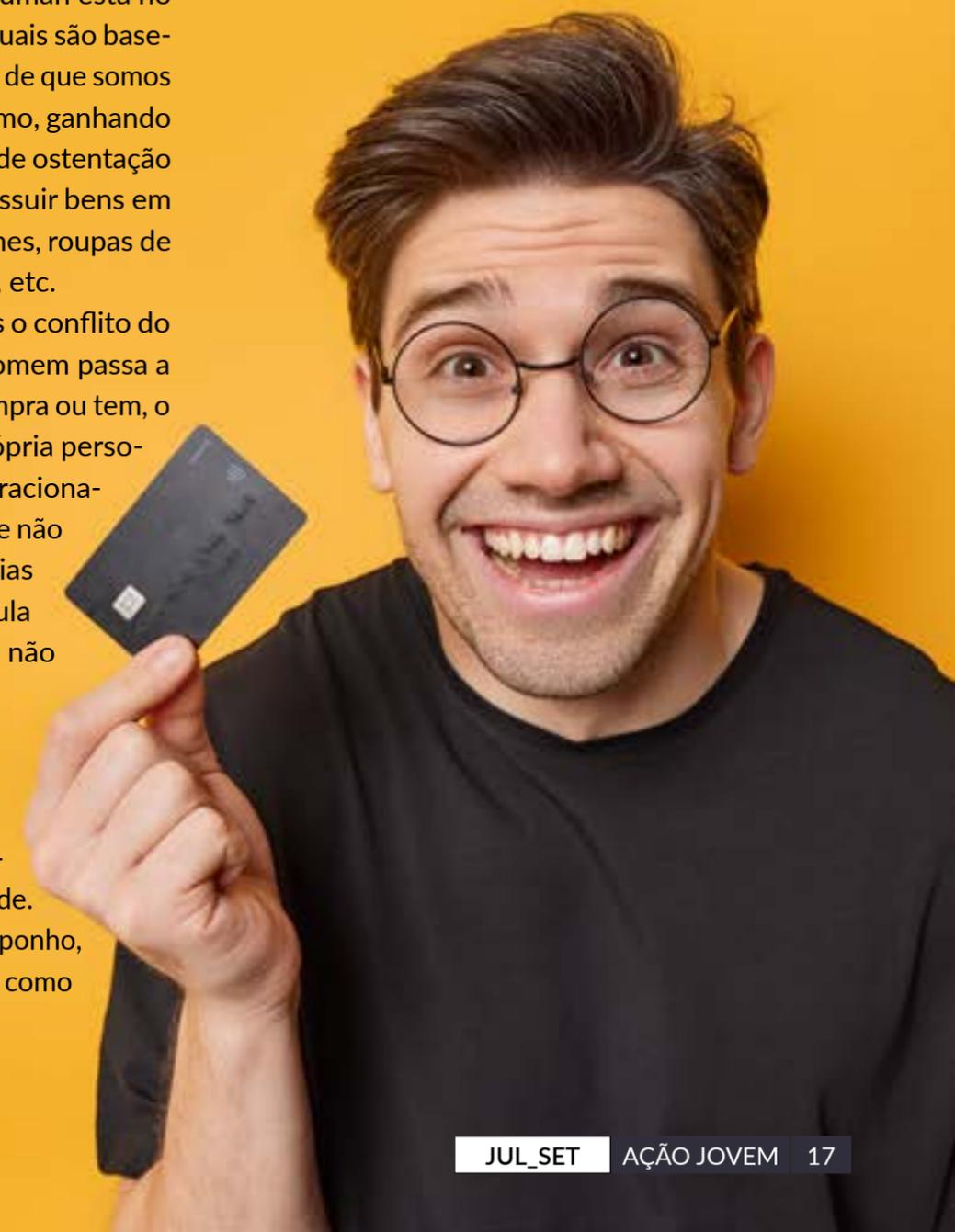
Um dos intelectuais mais influentes do século XXI, Zygmunt Bauman, filósofo e sociólogo, aborda o assunto do consumismo trazendo ótima reflexão. A ideia defendida por Bauman está no fato de que as relações atuais são baseadas no consumo, ou seja, de que somos uma sociedade de consumo, ganhando força com a necessidade de ostentação nas redes sociais e de possuir bens em comum, como smartphones, roupas de uma determinada marca, etc.

Ele afirma que vivemos o conflito do ser versus ter, e que o homem passa a se expressar pelo que compra ou tem, o que vai definindo sua própria personalidade. Ele aposta na irracionalidade dos consumidores e não em suas estimativas sóbrias e bem informadas; estimula emoções consumistas e não cultiva a razão.

Em algum sentido, tanto a pesquisa mencionada quanto a ideia de Bauman certamente trouxeram reflexo à sua própria realidade. Realidade esta que lhe proponho, querido jovem adventista, como reflexão para mudança.

O JOVEM CRISTÃO E AS FINANÇAS

Jesus afirmou durante o seu ministério: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10.10). Vida em abundância significa vida farta, grande quantidade, mais do que realmente necessário, tê-la em plenitude. Deus quer que nós, como seus filhos, vivamos bem



em todas as áreas. Também com nossos bens e nossa organização financeira.

Entretanto já vimos que o grande problema que impede de realizarmos nossos sonhos e vivermos de forma plena é a maneira como lidamos com o dinheiro.

Por incrível que pareça a Bíblia fala mais de dinheiro do que sobre evangelismo, por exemplo. Cerca de 1000 versículos falam sobre como lidar com os bens. Isso significa que Deus está mais interessado nesta área do que nós pensamos!

A SOLUÇÃO

Especialmente se você está no início da carreira, administrar os recursos e usá-los de forma adequada pode ser um grande desafio, sobretudo porque os gastos muitas vezes são maiores que os ganhos. Mas, para realizar seus sonhos a solução é **economizar**. Esse é um conselho antigo na Bíblia.

Provérbios 21:20, diz: “O sábio economiza e tem sempre bastante comida e dinheiro em sua casa, mas o tolo gasta todo seu dinheiro assim que recebe”. Esse texto fala exatamente com as estatísticas que lemos acima sobre inadimplência e os hábitos atuais sobre gastos. Ela chama de tolo aquele que não economiza.

Já em Provérbios 13:11, lemos: “O dinheiro ganho com desonestidade diminuirá, mas quem o ajunta aos poucos terá cada vez mais”. Claramente está fa-



lando sobre economizar os recursos que entram, ainda que seja apenas uma parte.

O salmista afirma: “Feliz é o homem que empresta com generosidade e que com honestidade conduz seus negócios”, Salmos 112:5. Só empresta quem tem em abundância, e a Palavra diz que este é feliz por emprestar.

Há vários textos bíblicos que provam o quanto Deus se importa e quer que você tenha uma relação inteligente com o dinheiro que Ele coloca em suas mãos.

Poderíamos meditar sobre a parábola dos talentos, mas quero trazer a ênfase a um dos Salmos mais conhecidos da Bíblia e que fala sobre abundância. O salmo 23 já inicia “O Senhor é meu pastor e nada me faltará”, e continua com uma sucessão de “fartura”. Este salmo nos lembra que Deus é o provedor e que não precisamos ter medo de nenhuma tempestade, além de revelar que Ele quer sempre o que há de melhor para nós.

Ao olhar o seu dinheiro com mais cuidado você saberá se relacionar melhor com as finanças, manter o orçamento sob controle e ter aquela tão sonhada “abundância de vida”, prometida por Jesus.

Então, “Qual é o seu sonho?”

Dica de leitura:

Administração Eficaz; WHITE, Ellen. CPB

Saldo Extra; TOSTES, Antonio. CPB





Desde o Egito antigo há registros de cofres em formato de baús ou pirâmides, feitos de madeiras nobres ou metal com mecanismos de chaves ou cadeados. Guardar o que é valioso para usar em momento oportuno sempre foi uma preocupação atemporal. Já o hábito de guardar moedas em cofrinhos com formato de porquinho, conhecido massivamente, vem da tradição chinesa, onde segundo o calendário o porco é conhecido como símbolo da fartura. Daí vem a relação de que ele poderia trazer riqueza e prosperidade ao lar.

O PESO DO SEU COFRE E O TAMANHO DO SEU SONHO

Mas a pergunta mudou. Não é mais em que cofrinho seu dinheiro está, mas se você está de fato economizando dinheiro. No perfil atual do empreendedorismo há uma premissa básica para qualquer segmento: Dinheiro. Pouco ou muito, é com ele que se inicia qualquer negócio e é também com ele que se torna possível dar vida a sonhos.

Nesse cenário, diversos profissionais despertam para a oportunidade de mudar vidas e estão transformando a economia. Muitos deles fazem o que nunca havia sido feito em iniciar ou liderar um movimento de mutação do DNA financeiro das pessoas.

Muitos desses novos Educadores Financeiros migram de outras profissões e por vezes não carregam este nome, mas na prática é também o que exercem. Um desses profissionais é o Jackson Marques de 44 anos. Ele é Engenheiro, com MBA em Tecnologia da Informação pela USP; Economista, com Especialização em Liderança; e há 20 anos atua na área de Consultoria de Reestruturação, Gestão e Governança de Empresas. Depois de percorrer quase 15 anos nessa área como sócio na Consultoria Siagen, há 5 anos é fundador CEO da Besten Consultoria, empresa que presta serviços de gestão e, além de outros, na área financeira e operacional. Atualmente mora na região da Granja Viana, em São Paulo, e vai contar para a Ação Jovem como foi sua trajetória na educação financeira.

Ação Jovem: De onde vem o interesse pela Educação Financeira?

Meu avô, por parte de pai, sempre foi uma referência sobre finanças. Ele sabia poupar e investir sem ostentar. Tinha uma frase que ele sempre dizia: “Quem quer parecer rico acaba ficando pobre”.

Meus pais eram professores e na minha infância algo importante que sempre acontecia é que em casa, ao invés de eles pagarem alguém para fazer as atividades domésticas, eles nos pagavam pela ajuda. Isso nos fez compreender o valor do dinheiro e a importância do trabalho.

Eu cresci na cidade de Bauru, interior de São Paulo, em um lar adventista. No ensino médio fui estudar no UNASP e ali eu já comecei com estratégias para ganhar dinheiro. Como havia tudo o que precisava dentro do internato, meu pai não enviava dinheiro, e então para conseguir algum, eu comprava *gatorade* e refrigerante, e os vendia para os alunos com algum lucro.

Depois do UNASP, voltei para Bauru, fiz cursinho e fui estudar Engenharia na cidade de Lins, SP. Todo o valor que meus pais conseguiam me enviar era rigorosamente guardado para as necessidades.

Fiz o segundo grau em técnico de processamento de dados. Foi na época em que estava surgindo a internet. Então escolhi o curso de Engenharia Elétrica com ênfase em Computação, pois na época não existia Engenharia da Computação.

Era um estudo integral, e ali tive oportunidade de aprender muito sobre economizar. Usava aquela passagem mais barata de estudante e pegava ônibus para a faculdade. A comida era sempre contada e as restrições eram muitas. Assim, eu estava sempre economizando.

Durante a faculdade aproveitei as oportunidades para ganhar dinheiro, então me candidatava a ser monitor, e sempre que havia um estágio disponível eu fazia. Nesse período eu já guardava o dinheiro no Banco, na recém lançada Conta Universitária. Acho importante frisar que eu não pedia dinheiro para os meus pais. Eu já namorava na época e como estava em um momento de economias o máximo que eu gastava era com esfirra no *Habibs*.

Ação Jovem: E quando o emprego foi surgindo, você continuou economizando?

Economizar é um hábito que eu sempre pratiquei. Quando enviei meus primeiros currículos e iniciei o trabalho durante o dia, dava aulas a noite e sempre arrumava computadores das pessoas ainda que dormisse tarde ou trabalhasse aos finais de semana. Em uma ocasião, quando mudei de emprego, tinha que pegar metrô e dois ônibus para chegar ao local. Diversas vezes eu voltava andando para economizar e poder vender o vale transporte.

Sempre fui bastante disciplinado em meu trabalho fazendo o melhor que

podia, mas sempre enviava currículos para conseguir trabalhos que tinham um melhor salário.

Ao vir para São Paulo, inicialmente trabalhei em uma empresa de construção civil, depois Itaú, Prodesp, e na Siegen. Nesta última, comecei a trabalhar na área de TI. Sempre fui organizado e tudo o que não sabia fazer eu estudava para que soubesse. Um dos legados da educação dos meus pais é que “missão dada é missão cumprida”. Não tinha desculpa para não executar uma determinada atividade. Então, se eu não sabia, a única opção era aprender.

O que nos leva aos lugares são as metas. É preciso ter claro quem você é, para onde você está indo e com quem você vai. As metas são fundamentais para direcionar qualquer coisa na vida, inclusive na questão financeira.

Ação Jovem: Como você solidificou sua carreira?

Já atuava há algum tempo na Siegen, quando passei a cuidar não apenas da área de engenharia e TI, mas também da área financeira. O primeiro projeto que atuei foi o do palito de dente da marca Gina. Eu já estava no projeto de implementação do Sistema de Informática e Reestruturando a área de TI, quando alguém do Setor Financeiro precisou sair e então eu assumi.

Eu já tinha muitas horas de estudo, mas mergulhei ainda mais nesse perío-

do de uma oportunidade incrível. E então entrei dentro da fábrica e comecei a reduzir despesas, mudei processos, e tudo começou a fazer sentido.

E o ciclo era o mesmo, toda vez que eu não sabia alguma coisa, estudava.

Com esse trabalho de alavancar o negócio, ganhei confiança da família proprietária e sempre com aquele olhar de saber desde o que acontece na portaria até o processo final, fui avançando. Me dediquei sempre. Acho que isso é o grande diferencial do profissional. Não fazer só o que todo mundo faz, mas sempre estudar e se desafiar.

Isso também teve influência dos meus pais. Sempre me impulsionando a ser melhor. Sempre diziam: “Vai sofrer, vai ter dor, mas tem que continuar avançando. Parar não é uma opção”. Com o tempo me tornei sócio e fiquei quase 15 anos, e então há 5 montei minha própria empresa de consultoria, a Besten.

Ação Jovem: O que sua empresa faz e como transforma a vida das pessoas?

A Besten presta consultoria empresarial com planejamento estratégico.

A maioria das empresas que entramos estão em crise ou já estão quase falindo. Aí lidamos com a empresa como se fosse um paciente. Precisamos cuidar, estabilizar, tratar e curar a doença. Alguns já perderam “perna e braço”, e a gente entra para ver o que consegue recuperar. Já outras empresas são



As finanças estão em tudo na nossa vida.

Tudo culmina no financeiro, tudo tem seu valor, pois tudo tem um custo.



saudáveis, mas tem a possibilidade de melhorar sua performance. Eu sou o CEO que faz toda a análise de como executar as expansões. Hoje fazemos a gestão de mais de 30 empresas no Brasil, e já são cerca de 50 colaboradores.

As finanças estão em tudo na nossa vida. Tudo culmina no financeiro, tudo tem seu valor, pois tudo tem um custo.

Aprender sobre finanças é simplesmente se organizar financeiramente. Saber relacionar quanto se ganha e quanto se gasta. O problema é que muita gente não quer colocar no papel, no aplicativo, seja onde for. A questão é que é preciso saber o que está acontecendo com o dinheiro.

Ação Jovem: Como você vê a relação do cristão com o dinheiro?

O dinheiro é um dos temas mais falados na Bíblia. A parábola dos talentos, (Mt 25:14-30) me traz muitas reflexões pois o dono do recurso que é o patrão, deu dinheiro para seus servos. Apesar de serem quantidades diferentes, todos receberam. Porém, é possível notar que nem todos estão prontos para gerir grandes montantes. Isso nos torna responsáveis pelos recursos confiados a nós, nos tornando encarregados por multiplicar o que Deus dá, seja pouco ou muito.

Antes de contratar alguém em minha empresa a vida financeira dela precisa ser organizada. Não dá para vendermos organização financeira se ela não faz



parta da nossa própria vida. Veja como isso é sério na vida de um cristão.

Eu uso todas as oportunidades para falar sobre Deus, que é o dono do dinheiro, para meus colaboradores e clientes. Inclusive costumo usar um termo bastante adventista para explicar o que minha empresa faz. O que proporcionamos não é um regime financeiro e sim uma reeducação financeira. Não é algo temporal, é atemporal, a gente reeduca para transformar. E assim não só as empresas são transformadas, como a visão das pessoas que estão nela.

Ação Jovem: Que conselho você dá a um jovem que não teve educação financeira,

não aprendeu a economizar, mas tem sonhos grandes no coração e um “cofre” ainda vazio?

Estude sobre finanças, viva sempre com menos do que ganhar. Procure conselhos com pessoas que já viveram a construção de patrimônios e têm uma vida financeira controlada. Defina suas metas e esteja disposto a fazer não o que se quer e gosta, mas o que é preciso. O dinheiro não é o fim, ele é apenas o meio para que você multiplique. O fim é multiplicar para ajudar pessoas e realizar seus sonhos.

Instagram: @bestenconsultoria
www.besten.com.br



MANUAL PARA NUNCA MAIS FICAR SEM DINHEIRO

A Revista Ação Jovem financeira Ketlin Brito, que também apresenta o programa Saldo Extra, na TV Novo Tempo, para dar dicas para jovens cristãos.



Antes de irmos para as dicas práticas, quero deixar dois conselhos que vão facilitar (e muito!) a sua jornada financeira ao longo da vida.

- **Entenda sua relação com dinheiro.** Sim, isso mesmo! Pesquisas mostram que a forma como nossos pais, responsáveis ou pessoas próximas a nós lidavam com o dinheiro em nossa

infância influencia nossa vida financeira adulta. (Claro, existem exceções!) Viu sua família se encher de dívidas e achava isso comum? Sua mãe parcelava tudo em 12x quando ia a uma loja de departamento? Seu pai nunca teve uma poupança? A chance de você estar reproduzindo essa mesma relação com as finanças é grande. Por isso, recalcule a rota, se necessário. Você pode fazer diferente!

- **Saiba suas prioridades.** Não é porque “está na moda”, não é porque “todo mundo tem”, não é porque “é assim que a vida funciona” que determinamos nossos gastos. Somos pessoas distintas, com realidades diversas. Entenda o que é importante para VOCÊ, no momento de vida em que se encontra.

Certo, até aí era para você refletir. Agora, vamos colocar a mão na massa.

- 1. Devolva o dízimo e tenha um pacto de ofertas.** Como cristãos, sabemos que ambos fazem parte da mordomia cristã. Nosso reconhecimento a Deus como Criador e Mantenedor deve estar acima de tudo, além da gratidão a Ele por tudo que fez e continua fazendo em nossa vida.
- 2. Viva com menos do que ganha.** Esse é um conceito simples, mas que a maioria das pessoas tem muita dificuldade em seguir. Se, por exemplo, o seu salário é de dois mil reais, você pode

gastar esse valor todo mês? Claro que não! Você precisa viver com menos que isso. Não tem muito segredo e nem para onde correr, é a regra da vida. Vou te explicar o que fazer com a diferença na dica 04.

- 3. Planeje-se.** Saiba para onde seu dinheiro está indo. Você pode usar uma planilha de Excel, aplicativos, cadernos e até envelopes. O importante é conseguir visualizar sua vida financeira mantendo um controle de gastos. Assim, você sabe onde está exagerando, o que tem negligenciado, percebe despesas desnecessárias etc.
- 4. Invista!** Aqui, voltamos a dica 02. A parte do salário que você não gastou, deve ir para criação de um plano de aposentadoria, sonhos pessoais e uma reserva de emergência. Sendo esse último, o primeiro passo. Como o nome já diz, é um valor reservado para imprevistos que, infelizmente, surgem ao longo da vida – Desemprego, enfermidades etc. A recomendação é que seja um valor referente de três a 12 meses dos custos mensais.

Como presente, a Novo Tempo te oferece um Guia sobre finanças: “Educação Financeira a Luz da Bíblia”. É possível baixar em seu smartphone ou pedir uma versão impressa em seu endereço.

Acesse: novotempo.com/saldoextra

(Instagram) [@saldoextra](https://www.instagram.com/saldoextra)
Youtube.com/saldoextra

VIVENDO FORA DO CHAMADO

“Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que tenho ordenado a vocês. E eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos” (Mateus 28:18-20).

Como seguidores de Jesus, todos nós já tivemos um encontro que marcou nossas vidas, que transformou nossa existência. É Jesus que nos chama para deixar nossas redes e segui-Lo, para ir e fazer discípulos. No entanto, hoje em dia, muitos vivem fora desse chamado.

Um dado impactante apresentado pelo Grupo Barna, em um estudo sobre discipulado (Barna Group, 2022), revelou que 39% dos entrevistados, cristãos e com uma vida religiosa ativa, não estão envolvidos em discipulado algum. Em outras palavras, dois a cada cinco membros ativos da igreja afirmam não ter nada a ver com o discipulado. Então surge a pergunta: Por que essas pessoas não estão envolvidas? A pesquisa indica que 37% deles não se sentem capacitadas ou preparadas, o que é a principal barreira. Outras respostas apontam para o medo de não estar apto para a tarefa e a percepção de não possuir conhecimento suficiente para realizá-la, o que evidencia uma crise de confiança e segurança para responder ao chamado.

O termo “geração cristal” é amplamente conhecido, usado pela neuropsicóloga infantil Carina Castro Fumero, em resposta à baixa autoestima que prevalece na atualidade e à fragilidade emocional, relacional e espiritual que a acompanha. Sem dúvida, isso pode fazer parte da explicação para o fato de muitas vezes nos afastarmos do chamado que Jesus nos deixou na grande comissão de Mateus 28.

O fato de não nos sentirmos aceitos, capacitados ou preparados para responder de forma madura e adequada a esse chamado nos leva a uma vida espiritual fictícia, onde simplesmente “fingimos ser cristãos”, onde somente durante algumas horas do sábado “somos semelhantes a Cristo”.

Satanás, o acusador de nossos irmãos (Apocalipse 12:10), conhece e prepara as condições sociais para enfraquecer as famílias cristãs e especialmente as novas gerações. É por isso que gostaria de compartilhar com você seis passos práticos para viver o chamado de Deus:

- 1. Pela fé, não pela visão:** Abraão, o pai da fé, quando recebeu o chamado, não tinha um GPS que lhe mostrasse os passos a seguir ou as situações que enfrentaria. No entanto, ele não hesitou. Ele seguiu em frente, deixou tudo, e isso lhe foi imputado como justiça. Aquele que faz o chamado não conhece o fracasso (EGW, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 490). Ele não erra ao escolher você para cumprir Sua missão.



Como seguidores de Jesus, todos nós já tivemos um encontro que marcou nossas vidas, que transformou nossa existência.



2. Dependência independente: Antes de chamar Moisés, Deus o fez vagar por 40 anos (Êxodo 3; Atos 7:30) na escola de desconstrução da autosuficiência, para que ele aprendesse a importância de ser totalmente dependente de Deus. Foi quando Ele o chamou de um arbusto. Depois de ter entendido que a liberdade não viria por suas próprias forças, Moisés decidiu confiar plenamente em Deus para ser usado.

3. Influenciadores: Para mudar uma cultura, a melhor idade é a mais jovem. O que uma mãe ou um pai semeia nos primeiros anos de vida deixa sulcos que são difíceis de apagar. É nossa tarefa compartilhar a cultura do reino dos Céus. Talvez vocês sejam um jovem casal e deixe-me dizer-lhe que

não podemos viver fora do chamado do discipulado. Mesmo para a mãe de Moisés, o fato de ela ser jovem, ou mesmo escrava, não foi uma desculpa. “De que grande alcance em seus resultados foi a influência daquela mãe hebreia, sendo ela entretanto uma exilada e escrava! Toda a vida futura de Moisés, a grande missão que ele cumpriu como chefe de Israel, testificam da importância da obra de uma mãe cristã” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 170).

4. Identidade: José foi um líder que marcou a história e salvou milhares de pessoas por meio de uma administração repleta de sabedoria. Foi sua dedicação e fidelidade inabaláveis, apesar das circunstâncias, que permitiram que Deus o usasse. Na escola da adversidade,

Deus foi capaz de polir os traços ruins do caráter que José havia adquirido. Não deixe que erros, críticas, ciúmes ou outras circunstâncias definam quem você é. Deixe que Jesus e Seu chamado defina sua vida, estabeleça a direção e lhe dê identidade.

5. Oração: Durante 300 anos na história do povo de Deus, o período dos juizes transcorreu sem mudanças significativas. A falta de consagração e fidelidade os levou à escravidão e à ruína por muitos anos. Foi a oração de uma mulher (1 Samuel 1:11) que mudou a história. Em meio às adversidades, ela decidiu se entregar completamente a Deus e continuar confiando Nele. Todas as coisas importantes começam com a oração. A escolha dos 12 discípulos, a vitória de Gideão, a nova chance de Jonas, o perdão de Davi ou a história da cruz, para mencionar alguns exemplos. Para viver o chamado, precisamos nos entregar completamente a Deus, abrir nosso coração a Ele, assim como Ana fez. Estudar o que existe dentro de nós requer tempo, e é disso que precisamos: tempo com Deus.

6. Mentoria: No capítulo 2 de Samuel, um trabalho pessoal é realizado. Foi Eli que ajudou Samuel a discernir a voz de Deus para que ele entendesse o chamado que recebeu. Hoje, você e eu somos chamados por Deus para ajudar outras pessoas a ouvir Sua voz, a entender Seu chamado e caminhar

em direção a maravilhosa luz. Como resultado desse tempo, desse trabalho de Eli com aquele menino, vemos que foi Samuel quem fundou a escola de profetas, quem trouxe a Palavra de Deus novamente. A glória de Davi e até mesmo o reinado de Salomão tem seu fundamento na herança do ministério de Samuel para as novas gerações, aproximando-as da Palavra. Agora, pense em um mentor, um modelo, alguém que tenha deixado uma marca em sua vida. Quando fazemos esse exercício, não pensamos em uma pessoa por causa de seus estudos ou currículo, mas porque ela investiu o bem mais importante que temos nesta vida: o tempo.

Deus nos deixou um chamado. Talvez não nos sintamos aptos, qualificados ou prontos. Como vimos ao longo da história da salvação, o mesmo aconteceu até mesmo com os grandes heróis da fé. Esse chamado transcende nossas limitações; ela está em sua justiça e em sua graça. Deus promete nos capacitar, nos acompanhar e completar a boa obra que Ele mesmo começou em nossa vida. Afinal de contas, Ele faz quase tudo... apenas espera um coração disposto a seguir em frente, um coração disposto a acreditar para viver o chamado que Ele deixou a você e a mim, para marcar a vida de uma pessoa por meio do discipulado. Não é sobre o que você faz por Deus, mas o que Ele está disposto a fazer por você.



A COLHEITA DO REI

“Assim como na ceifa se colhe o trigo e se junta os feixes para o celeiro, da mesma forma a Palavra de Deus produzirá frutos em abundância naqueles que a acolhem em seus corações.”

Mateus 13:30

LOUVOR

Missão – Adoradores 4
Maranata – Música tema MJ 2024
Volta para mim – Adoradores 4

TESTEMUNHO

Setembro é um mês especial, um tempo de colher os frutos para o Senhor. Esses frutos são resultados diretos das sementes plantadas através dos movimentos evangelísticos da igreja, como estudos bíblicos individuais, classes bíblicas e ações das bases Maranata. Além disso, destaca-se o impressionante impacto do projeto Missão Calebe, um poderoso instrumento para semear a mensagem que será colhida na primavera.

Vidas como a de Vivian Braz, que foi batizada na primavera de 1987, são testemunhos vívidos da transformação que ocorre quando os ensinamentos bíblicos são semeados e colhidos na decisão de seguir a Cristo. Outro exemplo inspirador é o de Mônica Marinho, que teve seu primeiro contato com a fé adventista aos 14 anos. Após experimentar as práticas da fé, ela também decidiu ser batizada na primavera.

Hoje, Vivian e Mônica estão liderando jovens e adolescentes através do Clube de Desbravadores e da Base

Maranata. Elas não apenas testemunham a transformação em suas próprias vidas, mas também colocam a missão em prática ao inspirar outros a seguirem o mesmo caminho. O resultado é uma bela colheita de vidas transformadas, incluindo a decisão de seus filhos que também foram batizados na primavera.

Neste mês de setembro, celebramos não apenas a colheita dos frutos da fé, mas também o poder da semente fiel e perseverante. Que essas histórias inspirem e encorajem todos nós a continuar semeando a mensagem de esperança e amor.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Diversas histórias bíblicas, como a de Elias, revelam o poder transformador da oração para superar desafios pessoais. A vida de Ana, mencionada no livro de 1 Samuel, é um exemplo marcante disso. Ela enfrentava uma profunda angústia devido a sua infertilidade, mas sua fé e persistência na oração foram recompensadas quando Deus lhe concedeu o filho Samuel.

Essa narrativa ressalta a importância da oração pelos filhos. Assim como Ana, os pais podem enfrentar momentos de dor e preocupação em relação a seus filhos. No entanto, a oração fervorosa pode abrir caminhos para bênçãos e direção divina em suas vidas.

Além disso, a história de Samuel nos lembra da aceitação dos filhos no propósito de Deus. Ao crescer, Samuel se tornou um instrumento poderoso nas mãos de Deus,

guiando Seu povo com sabedoria e coragem. Isso ilustra como os filhos podem ser usados como agentes de transformação no reino de Deus quando entregues aos Seus cuidados e direção.

Portanto, é essencial que os pais não apenas orem pelos filhos, mas também os apoiem e os encorajem em seu chamado e missão no reino de Deus. Assim como Ana confiou em Deus e viu o cumprimento de suas orações em Samuel, os pais podem confiar que Deus tem um plano único e especial para cada um de Seus filhos.

Ore para que Deus consagre as novas gerações para prepará-las e envolvê-las na missão de salvar do pecado e guiar no serviço.

MENSAGEM

À medida que um jovem adentra os primeiros estágios de sua jornada de descoberta, sua entrega a Deus é profundamente influenciada pelas experiências vividas e pela compreensão adquirida ao longo de sua existência até então. Durante esse período de exploração e desenvolvimento pessoal, a fé frequentemente se revela de maneira autêntica e sincera, espelhando a busca incessante por significado e propósito na vida. Esse é um momento crucial em que a orientação espiritual assume um papel essencial na definição de valores e na tomada de decisões que moldarão o caminho futuro do jovem.



ESPÍRITO DE PROFECIA

“As crianças de oito, dez ou doze anos, já têm idade suficiente para serem dirigidas ao tema da religião individual. Não ensinéis vossos filhos com referência a um tempo futuro em que eles terão idade bastante para se arrependarem e crerem na verdade. Caso sejam devidamente instruídas, crianças bem tenras podem ter ideias corretas quanto ao seu estado de pecadores, e ao caminho da salvação por meio de Cristo” (Orientação da Criança, p. 490, 491).

MÃOS À OBRA

Louvor: Este é o momento de usar o violão e louvar a Deus com músicas alegres e espirituais.

Testemunho: Pergunte aos participantes quem deles foi batizado na primavera e

o que mais influenciou sua decisão pelo batismo.

Oração intercessora: Forme trios de oração e promova o ciclo de oração intercessora.

Mensagem: Faça um mural com as fotos dos amigos que foram batizados na primavera. Seja criativo e separe um espaço para colocar as fotos dos participantes deste encontro que tomarão sua decisão ao final desta atividade.

Proponha uma conversa a partir desta pergunta:

Como você vê o impacto das experiências e compreensões dos jovens em sua jornada espiritual? E quais são algumas das maneiras pelas quais a orientação espiritual pode ajudar os jovens a encontrar significado e propósito em suas vidas?



“E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração”

Jeremias 29:13, ACF

LOUVOR

Restaura – CD Jovem 2012
Falar com Deus – CD Jovem 2005
De Hoje em Diante – CD Jovem 2009

DESCONECTAR — UM CONVITE PARA UMA GERAÇÃO DIGITAL

TESTEMUNHO

Certo dia eu estava rolando o “Feed” do meu Instagram e me deparei com um desafio diferente. Uma jovem cristã havia criado um desafio de uma semana de jejum de rede social. Achei aquilo muito interessante, justamente por ela estar fazendo o desafio em um “reels”.

Porém, aquilo me chamou muito a atenção. Então, resolvi entrar na onda. Criei uma pasta no celular, coloquei todas as minhas redes sociais e “streaming”. Coloquei o título “Jejum” até a data que havia proposto. O interessante é que aquilo me fez tão bem que prolonguei por mais um mês e depois repeti aquele “Jejum” várias outras vezes.

O curioso é perceber quão viciados estamos naquela “dopamina barata” gerada pelo uso excessivo das mídias sociais. Porém, estamos tão acostumados que acabamos não percebendo. Nestes dias, comecei a ter mais tempo para mim, para meus hobbies, para minha família e principalmente para Deus. E aí, topa o desafio?

ORAÇÃO INTERCESSORA

Hoje vamos orar por todos os jovens que se sentem desvalorizados, que não conseguem enxergar a vida com alegria, que vivem ansiosos e deprimidos por toda a competição e comparação gerada pelas mídias. Que eles possam encontrar em Deus um amigo real que sempre estará lá para ouvi-los e apoiá-los em seus desafios.

MENSAGEM

Nos tempos modernos em que vivemos, onde as redes sociais e o *streaming* dominam nossa vida, a manhã já começa agitada em meio a “likes”, compartilhamentos e comparações. Logo pela manhã, você acorda e precisa fazer uma escolha muito importante para seu dia: abrir seu *Smartphone* e se conectar com o “mundo perfeito *on-line*” ou abrir a Bíblia e se conectar com Deus.

Em Jeremias 29:13, Deus nos diz: “E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração”. Esse verso nos lembra da promessa divina de que quando nos conectamos sinceramente com o Eterno, encontramos a verdadeira plenitude e significado em nossas vidas. Em contraste, quando escolhemos buscar isso em aprovações ou “likes”, buscando comparar nossa vida real com vidas digitais de pessoas que seguimos, nos frustramos completamente.

Estudos recentes têm revelado os efeitos nocivos do uso excessivo das redes sociais e do *streaming* na saúde mental e no bem-estar emocional. Uma pesquisa realizada

pela Universidade de Pittsburg¹ descobriu que o uso frequente das redes sociais está associado a sentimentos de solidão e depressão, especialmente entre os jovens.

Outro estudo publicado no *Journal of Social and Clinical Psychology*² revelou que limitar o uso das redes sociais a 30 minutos por dia pode levar a melhorias significativas no bem-estar emocional e na saúde mental. Assim também, uma pesquisa da Universidade de Oxford constatou que a espiritualidade está associada a uma melhor qualidade de vida e bem-estar geral. Isso, no mínimo, sugere que há uma correlação direta entre o tempo gasto *on-line* e o bem-estar psicológico.

Sendo assim, para que sua vida encontre o sentido autêntico, onde você consiga se conectar pessoal e emocionalmente com as pessoas ao seu redor, talvez precise desconectar um pouco seus dados móveis e seu wi-fi e ativar o abraço, o sorriso e aquela conversa sem pressa, olho no olho. Sem dúvida, isso o ajudará em seu relacionamento com Deus. A Bíblia afirma (Mt 6:33) que, se buscarmos a Deus em primeiro lugar, se nos relacionarmos com Ele, tudo se ajustará em nossas vidas.

Portanto, desafio você a desconectar-se um pouco das redes sociais e do mundo digital e dedicar-se a estabelecer uma conexão mais profunda e real com Deus. Você ficará surpreso com a paz e a alegria que encontrará quando priorizar essa conexão divina.

1 SOCIAL MEDIA USE ASSOCIATED WITH DEPRESSION AMONG U.S. YOUNG ADULTS. UPMC – Life Changing Medicine. Disponível em: <https://www.upmc.com/media/news/lin-primack-sm-depression>.
2 LIMITAR O USO DE MÍDIAS SOCIAIS DIMINUI A SOLIDÃO E A DEPRESSÃO. BIBLIOMED. Disponível em: <https://www.boasaude.com.br/noticias/11808/index-2.html>. 08 de janeiro de 2019.



o uso frequente das redes sociais está associado a sentimentos de solidão e depressão, especialmente entre os jovens.



ESPÍRITO DE PROFECIA

“Para ter vida e energia espirituais, cumpre estarmos em real comunhão com nosso Pai celestial. Podem nossos pensamentos dirigir-se para Ele; podemos meditar sobre Suas obras, Suas misericórdias, Suas bênçãos; mas isto não é, no sentido mais amplo, comungar com Ele. Para entreter comunhão com Deus, é preciso que tenhamos alguma coisa que Lhe dizer acerca de nossa vida. A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que seja necessário, a fim de tornar conhecido a Deus o que somos; mas sim para nos habilitar a recebê-Lo. A oração não faz Deus baixar a nós, mas eleva-nos a Ele” (*Caminho a Cristo*, p. 93).

MÃOS À OBRA

Louvor: Convidar dois ou três jovens para que possam ministrar o louvor de ma-

neira bem animada, de preferência, com alguém que toque um instrumento.

Testemunho: Você pode começar perguntando quem tem o maior número de rede sociais? Ou quem tem mais plataformas de *streaming*? E aí depois conta o testemunho e apela para que os jovens entendam e sintam a necessidade de avaliar o uso frequente delas.

Oração Intercessora: Forme trios de oração entre pessoas que pouco se relacionam no grupo ou que nunca oraram juntas.

Mensagem: Você pode começar perguntando quantos usuários tem cada rede social (WhatsApp, Instagram, TikTok, etc.) e premiar quem chegar mais perto do número real, ou apresentar esses dados para a igreja. Logo em seguida, falar sobre a importância do tema proposto.



NOVO PADRÃO



“Eu lhes dou um novo mandamento: que vocês amem uns aos outros. Assim como eu os amei, que também vocês amem uns aos outros. Nisto todos conhecerão que vocês são meus discípulos: se tiverem amor uns aos outros”

João 13:34, 35

LOUVOR

Seja o Centro – Adoradores 4
Volta pra Mim – Adoradores 4
Ao Olhar pra Cruz – Adoradores 1

TESTEMUNHO

No final de um culto de quarta-feira, um líder da igreja veio conversar comigo a respeito de um problema que estava passando no local de trabalho. Seu colega de setor o estava aborrecendo e provocando todos os dias, a ponto de um sentimento de ira ter despertado o desejo de socar o indivíduo. Ele me perguntou o que deveria fazer diante desse sentimento, como se esperasse uma liberação para concretizar o desejo. Eu lhe disse para falar para Deus em oração sobre essa ira e sobre o desejo dele. E que fizesse isso todos os dias. Ele ficou desconfiado sobre esse tipo de conversa com Deus, mas seguiu o conselho. Alguns meses depois, o líder me procurou novamente, estava com um sorriso no rosto e querendo contar algo novo. Ele disse: “Sabe aquele meu colega de trabalho que eu queria dar um soco? Hoje ele é meu melhor amigo na empresa em que trabalho”. Um novo padrão foi iniciado nesse relacionamento.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Nossa oração hoje é para que o amor de Cristo seja visto em nossas palavras, conduta, na forma como tratamos as pessoas e que seja uma identidade percebida em todos os lugares que frequentamos.

MENSAGEM

O último discurso de Cristo antes da cruz foi direcionado aos discípulos após Ele lavar seus pés. Jesus então estabelece uma



Não procure vingança, nem guarde ira contra os filhos do seu povo, mas ame o seu próximo como você ama a si mesmo.



identidade dos Seus discípulos: o amor ao próximo. O interessante é que isso não é novo no texto bíblico. A ordem aparece em Levítico 19:18: “Não procure vingança, nem guarde ira contra os filhos do seu povo, mas ame o seu próximo como você ama a si mesmo”. Mas há uma diferença aqui na fala de Jesus. Tem algo novo nessa ordem. O novo padrão é o amor de Jesus: “como eu os amei” (João 16:33); e que seja o reflexo do amor que existe entre o Pai e o Filho (João 17:11) – “que eles sejam um, assim como nós somos um”.

Será que somos um? Será que amamos o outro com o amor de Jesus? Nosso amor naturalmente é interesseiro. Precisamos ter a capacidade de amar quem tira nossa paz. Nem sempre nosso testemunho é favorável a essa identidade, a esse padrão de

Cristo. O filósofo ateu Friedrich Nietzsche afirmou: “O melhor argumento contra o cristianismo são os cristãos”. Mas temos bons argumentos também. Um deles foi o Pastor Dietrich Bonhoeffer, pastor luterano que foi preso, acusado de conspiração contra Hitler durante a Segunda Guerra Mundial em 1943 e enforcado em 1945, semanas antes do fim do conflito. Bonhoeffer voltou dos Estados Unidos para a Alemanha com o propósito de combater o nazismo e libertar judeus. Ele deixou um legado de amor ao próximo com atitudes e palavras. Ele nos convida a refletir sobre esse padrão estabelecido por Jesus: “O amor não deve perguntar se é correspondido, mas procurar quem carece dele. Quem mais necessita de amor senão aquele que, sem amor, vive no ódio?”

Nós precisamos um do outro; temos que reconhecer isso. Bonhoeffer disse: “Eu preciso de você, assim como eu preciso de Cristo”. Necessitamos de relacionamento. É comum para nós coisificarmos as pessoas e personificarmos as coisas. Deus é glorificado quando amamos o próximo. O que é mais importante pra Cristo deve ser mais importante para mim. Um exemplo de que os discípulos entenderam a ordem e replicaram a mesma está no início da igreja cristã primitiva. No livro de Atos 2:45-47, temos a descrição de irmãos que “vendiam suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade. [...] partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, o Senhor lhes acrescentava, dia a dia, os que iam sendo salvos”. Os primeiros cristãos amavam com o novo padrão, e, como resultado, o SENHOR acrescentava os salvos.

Seguindo as palavras de Jesus, para ser um seguidor Dele e, dessa forma, amar como Ele ama, é necessário renunciar o eu (Lucas 9:23). A chave para isso está no conselho de Ellen G. White: fazer de Cristo em tudo o primeiro, o último e o melhor e contemplar nosso Salvador sempre. Assim, o amor por Jesus se fortalece, e, como consequência, o amor pelo próximo se torna uma realidade. Nosso amor pelo outro está deficiente porque nosso amor por Cristo está em falta. Veja como Bonhoeffer define essa missão de amar como Ele nos ama: “Não alcançamos

nosso semelhante nem por meio da empatia mais amorosa, nem da psicologia mais elaborada, nem da franqueza mais natural; não há relação direta entre almas. Cristo é o mediador. Apenas com Sua mediação, o caminho para o próximo se torna possível”. Essa é a resposta. Jesus é nosso mediador no relacionamento que temos com Deus, e Ele quer ser nosso mediador no nosso relacionamento com o próximo.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Fazei de Cristo em tudo o primeiro, o último e o melhor. Contemplai-o constantemente, e, à medida que se for submetendo à prova, vosso amor a Ele se tornará dia a dia mais profundo e mais forte. E ao crescer vosso amor a Ele, também vosso amor mútuo há de crescer, aprofundar-se e fortalecer-se” (*O Lar Adventista*, p. 105).

MÃOS À OBRA

Louvor: Convidar jovens de alguma igreja vizinha para comandarem os louvores.

Testemunho: Comece perguntando: “O que você faz quando está muito irado com alguém? Já sentiu vontade de ferir essa pessoa?” Faça uma projeção do texto de João 13:34, 35 e convide todos a lerem juntos.

Oração intercessora: Entregue na recepção pequenos cartões com cores diferentes. No momento da oração, as pessoas que têm as cores iguais se unem para orar juntas.

Mensagem: Apresente um breve histórico sobre quem foi Dietrich Bonhoeffer, com um vídeo ou mesmo em forma de encenação.



100%

“

Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”

Atos 1:8, NVI

LOUVOR

Missão – Adoradores 4
Meu Pastor – Adoradores 4
Vem Habitar em Nós – CD Joven 2004

TESTEMUNHO

Perguntaram-me se eu tinha o Espírito Santo e eu realmente não sabia aonde queriam chegar com a pergunta. Então, esperei por um momento para responder. Definidamente, tínhamos duas ideias diferentes do que significa “ter o Espírito Santo”.

Essa pergunta continuou dando voltas na minha cabeça e concluí que precisamos reformular a pergunta: Quanto de mim o Espírito Santo tem? (O Espírito Santo é algo que eu uso em um momento, guardo, manipulo e pronto?) Para alguns assuntos, eu permito que Ele se manifeste com poder, mas em outros, prefiro dar a Ele uma porcentagem do assunto para que Ele resolva.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Ore para que Deus derrame Seu Espírito Santo sobre a Igreja e, em particular, sobre nossa vida, para nos capacitar a cumprir a missão.

MENSAGEM

O Espírito Santo havia operado na vida de todos os discípulos. É impensável que Mateus pudesse ter desistido de toda a coleta ao ouvir a palavra de Jesus: “Siga-me”, se o Espírito não tivesse preparado o terreno com antecedência. É difícil pensar que Pedro teria deixado seu empreendimento familiar de pesca somente por uma oferta: “Preciso que você seja pescador de homens”. Sem dúvida, o Espírito Santo já estava trabalhando. Até mesmo o fato de Judas ter o desejo de se juntar à equipe de Jesus é porque o Espírito Santo viu a oportunidade de operar uma mudança profunda nele.

De qualquer forma, quando Jesus ressuscitou, Ele apareceu a eles no cenáculo e soprou sobre eles dizendo: “Recebam o Espírito Santo” (João 20:22). Será que Ele não havia trabalhado com eles anteriormente? Claro que sim, mas Ele precisava continuar ganhando terreno em seus corações.

Depois de estar com Seus discípulos durante 40 dias, Jesus os lembra da promessa do Espírito Santo e da necessidade de permanecerem em Jerusalém até receberem esse dom especial (Lucas 24:49, Atos 1:4-5). Por acaso, Ele não havia soprado para lhes dar o Espírito Santo? Por que deveriam esperar em Jerusalém mais uns dias? O Espírito queria

ter tudo dos discípulos para que eles estivessem prontos para qualquer coisa.

Finalmente, chegou o dia do Pentecostes, quando o Espírito Santo desceu com poder e os capacitou para cumprir a missão em todo o mundo conhecido (Atos 2). As pessoas os ouviam em seu próprio idioma e tomavam a decisão de pertencer a Jesus; os doentes eram curados; os governantes se preocupavam com a revolução que eles estavam causando diante da prisão e da perseguição, os discípulos pedem coragem para pregar e não têm medo nem mesmo da morte. UAU! Realmente IMPRESSIONANTE o que o Espírito Santo faz na vida das pessoas e por meio delas.

Vivemos com pressa, com a agenda cheia, estudando, trabalhando, cuidando de assuntos verdadeiramente importantes (e todos são bons). E, por termos tanta pressa, às vezes negligenciamos o essencial. O Espírito Santo anseia ter 100% de nossas vidas e realizar, por meio de nós, maiores milagres do que os da igreja cristã primitiva.

Ele quer que sejamos instrumentos poderosos para alcançar nossa família (Jerusalém), nossos colegas da faculdade ou de trabalho (Judeia), aqueles que não gostamos muito (Samaria) e até mesmo aqueles que nem conhecemos (até os confins da Terra).

Estamos dispostos a ser testemunhas até o final da história da humanidade? Você deseja que o Espírito Santo seja o Protagonista da sua vida? Você gostaria de renunciar o orgulho, o capricho e a indiferença e se colocar totalmente à disposição do Espírito Santo?



O Espírito Santo anseia ter 100% de nossas vidas e realizar, por meio de nós, maiores milagres do que os da igreja cristã primitiva.



ESPÍRITO DE PROFECIA

“Deus deseja refrigerar Seu povo mediante o dom do Espírito Santo, batizando-os novamente em Seu amor. Não é necessário que haja na igreja falta de Espírito Santo. Depois da ascensão de Cristo, o Espírito Santo desceu sobre os discípulos expectantes, crentes e entregues à oração, numa plenitude e poder que tocou todo coração. Futuramente a Terra há de ser iluminada pela glória de Deus. Daqueles que se acham santificados pela verdade resultará para o mundo uma influência divina. A Terra será circundada por uma atmosfera de graça. O Espírito Santo tem de operar no coração humano, tomando as coisas de Deus e revelando-as aos homens” (*Serviço Cristão*, p. 191).

MÃOS À OBRA

Louvor: Procure canções e hinos que falem do Espírito Santo e da missão.

Testemunho: Como o Espírito Santo guiou você até aqui? Em que aspectos da sua vida você sentiu intervenção Dele? Você acha que Ele precisa completar a obra em você?

Oração intercessora: Orar individualmente e pedir o poder do Espírito Santo. Montar um mural com os nomes daqueles que desejam alcançar o Céu.

Mensagem: Estudar algumas partes da Bíblia em grupos. Acrescentar citações do Espírito de Profecia relacionadas à obra do Espírito Santo e à missão. Analisar outros episódios do livro de Atos.





TRANSFORMANDO INTELIGÊNCIA EM SABEDORIA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA LÍDERES DE JOVENS ADVENTISTAS

No cenário contemporâneo, a juventude cristã, incluindo os jovens adventistas, é profundamente influenciada pelo ambiente digital. Você já se sentiu incapaz de criar algo com sua galera, devido ao fato de preferirem coisas on-line? David Kinnaman, em seu livro “*Me Perderam*”, traz vários *insights* interessantes para pastores e líderes de jovens.

Segundo Kinamann, nossos jovens percebem e interpretam a realidade predominantemente por meio de telas, onde a informação é principalmente visual, como vídeos, cinema e jogos. Com esse cenário digital, professores e pastores agora são verificados on-line em tempo

real durante palestras. A palavra escrita representa menos de 1% do total de informações consumidas. As interações se estendem além das reuniões presenciais, alcançando os jovens em seus ambientes digitais. Muitos jovens equilibram suas responsabilidades cotidianas com experiências significativas em jogos on-line, onde encontram comunidades e desafios que moldam suas perspectivas e habilidades sociais. A telefonia inteligente oferece uma gama de atividades, desde localizar estabelecimentos até conectar-se socialmente e até mesmo buscar relacionamentos românticos nas proximidades. Além disso, os softwares personalizados facilitam o acesso à informação, criando uma experiência adaptada às preferências individuais. A validação social ocorre através das plataformas digitais, onde as notícias não são consideradas “reais” até serem compartilhadas nas redes sociais.

Porém, isso tudo traz uma enorme desvantagem: isolamento. Como disse o Apóstolo Paulo, o conhecimento incha, enquanto o amor edifica (1 Coríntios 8:1). Com tanta informação, achamo-nos muito espertos e inteligentes, criando um ambiente de cinismo, desconfiança e soberba. Isso difere muito do amor que todos buscam ou alegam ter! Temos uma Igreja cada vez mais polarizada e informada, porém cada vez menos semelhante a Jesus. Nesse contexto, líderes de jovens adventistas enfrentam o desafio

crucial de transformar essa abundância de informações em sabedoria, principalmente quando temos uma fé literária, baseada num livro de quase 2.000 anos.

Desafios e Oportunidades

Participação ativa: Os jovens esperam não apenas consumir informação, mas também participar ativamente na construção de conhecimento e significado. Como você pode envolver seus jovens? Eles querem se sentir úteis!

Conexão global: A tecnologia permite uma consciência global e conexões em tempo real com pessoas em locais remotos. Como você pode aproveitar a oportunidade que a Igreja mundial oferece?

Conexão permanente: A constante conectividade é uma realidade para os jovens, criando um desejo de se manterem atualizados e engajados em todos os momentos. Como você pode oferecer conteúdo relevante e inspirador?

Expressão e influência: A necessidade de se expressar e cultivar seguidores é uma característica central da cultura digital. Como você pode encorajar os jovens a usar suas plataformas digitais para compartilhar sua fé?

Estratégias para Transformação

Calma! Não criemos pânico! Diante de uma sociedade altamente virtual, porém fria, podemos usar algo que temos a nossa disposição: PGs/Espaços Jovens, que desempenham um papel fundamen-

tal diante do desafio do cenário digital e da transformação da inteligência em sabedoria entre os jovens adventistas. Ligue-se nas dicas:

Mentoria e aconselhamento: A proximidade gerada por grupos de relacionamento facilita a mentoria e o aconselhamento. Líderes mais experientes podem orientar os jovens em suas jornadas espirituais, ajudando-os a aplicar a sabedoria adquirida na vida cotidiana e nas interações on-line.

Liderança exemplar: Demonstre integridade, humildade e empatia nas interações on-line, inspirando os jovens a aplicar princípios de sabedoria em seu contexto digital.

Construção de relacionamentos significativos: Os pequenos grupos oferecem um ambiente seguro e acolhedor para os jovens compartilharem suas experiências, dúvidas e desafios. Isso cria vínculos emocionais e espirituais mais profundos, promovendo um senso de pertencimento e apoio mútuo dentro da comunidade adventista.

Discipulado: Isso é fundamental! Promova uma educação que vá além da informação, incentivando a reflexão crítica, a busca por significado e a aplicação prática dos valores adventistas. Esse é o objetivo da Classe de Escola Sabatina Jovem e do PG. Em uma sociedade que ensina a julgarmos a Bíblia através da cultura contemporânea, o discipulado faz mais que promover relacionamentos. Ele ajuda

nossos jovens a pensarem biblicamente, usando o método **Ver, Julgar e Agir**:

- 1. Ver:** Em cada encontro, desafie os jovens a observarem e analisarem a realidade ao redor deles. Isso envolve uma análise crítica dos eventos, situações e desafios enfrentados pela sociedade, levando em consideração os valores e princípios da fé adventista.
- 2. Julgar:** Após observar a realidade, os jovens devem ser encorajados a julgar essa realidade à luz dos ensinamentos da fé. Isso envolve uma reflexão teológica e moral sobre as questões identificadas na etapa anterior.

- 3. Agir:** Com base na compreensão da realidade e no julgamento ético, a fase final é o chamado à ação. Os participantes são motivados a agir de forma concreta e transformadora para enfrentar os desafios identificados.

Isso pode incluir a implementação de projetos sociais, voluntariado, atividades de caridade e solidariedade, entre outras formas de engajamento que buscam promover a bondade, a gentileza e a cortesia, como dizia Ellen White. Com isso, os desafios do **Modo On** e a **Missão Calebe** ganham outra perspectiva!

Em resumo, temos que transformar excesso de informação em sabedoria e ação. Essas estratégias são essenciais para promover o crescimento espiritual e emocional dos jovens, e equipá-los para viver de forma significativa e transformadora no contexto digital e além.



CRISTO CONECTA PESSOAS



Assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei”

Isaías 55:11

LOUVOR

Meu Pastor – Adoradores 4
Brilha em Mim II – CD Jovem 2009
Falar com Deus – CD Jovem 2006

TESTEMUNHO

Por que não há mais resumos para a recapitulação da lição de jovens? Podemos ajudar nossos filhos, jovens e amigos da igreja com a recapitulação da lição, motivando seu estudo? Podemos criar um espaço em que os jovens ajudem os outros? Essas foram apenas algumas das perguntas que surgiram durante uma conversa entre Verônica e Gimena.

No segundo trimestre de 2021, acendeu-se uma chama que nos levou a orar. Pedimos a Deus que nos ajudasse a escolher o nome do projeto e que nos mostrasse os jovens para montar a primeira equipe. Queríamos incluir um jovem de cada estado da MANo. Deus respondeu e nos deu muito mais do que pedíamos.

Nossos primeiros programas foram transmitidos ao vivo pelo Instagram às

sextas-feiras. Ficamos muito alegres ao ver como Deus estava sustentando esse ministério; cada vez mais ideias, propostas e jovens queriam se juntar à equipe. Fomos incentivados a ter as nossas próprias redes sociais no Instagram, Facebook, YouTube e TikTok.

A *Sínteses* faz parte da vida de cada membro que cumpre uma função de extrema importância na equipe: liderança, redes, *streaming* e logística. Seu envolvimento apaixonado na Escola Sabatina e o amor pela missão fazem com que, três anos depois, continuemos vendo como Deus usa esse ministério.

A Ele damos graças e glória pelos frutos que estão sendo colhidos. O formato Espaço Jovem (EJ) foi aberto e replicado em vários lugares. Além disso, muitos jovens se matricularam na Escola Sabatina Jovem em nosso campo.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Queremos dedicar um momento para orarmos juntos por cada Ministério Jovem de nossas igrejas ao redor do mundo. O fortalecimento do estudo da Palavra de Deus por meio da Escola Sabatina Jovem pode gerar grandes mudanças em nível pessoal e grupal. Ore para que em cada igreja haja um Espaço Jovem ativo e missionário.

MENSAGEM

Sabemos que o estudo diário e sistemático da Bíblia nos aproxima de Jesus, nos ajuda a conhecê-Lo, nos mostra Seu amor,

Sua vontade, nos ensina a ouvir Sua voz, nos coloca a Seus pés e, assim, podemos ser transformados à Sua imagem. João 15:4 diz: “Permaneçam em mim, e eu permaneceré em vocês. Como o ramo não pode produzir fruto de si mesmo se não permanecer na videira, assim vocês não podem dar fruto se não permanecerem em mim”. Para pode ensinar sobre Jesus, primeiro devemos estar conectados a Ele.

A lição usada no momento da Escola Sabatina tem sido adaptada para acompanhar o crescimento pessoal em todas as idades. Ter um Espaço Jovem onde a lição JOVEM é estudada em cada igreja, nos permite estudar a Bíblia com amigos, fazer parte de um grupo e conhecer uns aos outros. Como jovens, precisamos ter amigos que amam a Jesus e que desfrutam de uma verdadeira amizade com Ele, enquanto aguardamos Seu breve retorno para irmos ao nosso lar celestial. Por sua vez, Cristo nos conecta com pessoas que amam servir, cumprir a missão, anunciar Sua vinda e alcançar aqueles que precisam conhecer o Seu amor.

O Espaço Jovem deve ser um lugar onde os participantes se sintam bem-vindos, e onde o estudo da Bíblia reflita o que diz em Filipenses 4:4: “Alegram-se sempre no Senhor; outra vez digo: alegram-se”. Um lugar onde as pessoas não se sintam julgadas por não saberem uma resposta, e sejam ensinadas de acordo com os critérios de Efésios 4:2: “com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportan-

do uns aos outros em amor”. Com alegria, observamos que, nas diferentes igrejas dos estados de nosso campo, vários jovens foram motivados pelas propostas do programa: dinâmicas, jogos, ideias para o PG, etc. Com essas ferramentas, eles começaram seu próprio Espaço Jovem.

A tarefa de proclamar o nosso Salvador crucificado, ressuscitado e que em breve voltará pertence a todos. 2 Timóteo 4:2 nos convida a pregar, compreendendo sempre que Deus é quem dá a palavra e nós somos instrumentos em Suas mãos. Em Isaías 55:11, encontramos uma promessa maravilhosa: “assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia”. Que nosso coração se alegre em saber que tudo o que fizermos com amor prosperará, toda semente dará seu fruto e todo jovem disposto a estudar a Bíblia amará mais a Deus.

Deus deseja que você busque a Palavra e seja um professor. Se na sua igreja não existe um Espaço Jovem, anime-se e faça a mudança. Ore para que Deus conecte você com pessoas corajosas que estudem a Bíblia e a Lição da Escola Sabatina de Jovens.

MARANATA!

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Com tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a vir poderia ser levada ao mundo todo!” - *Mensagens aos Jovens*, pág. 196.

MÃOS À OBRA

Louvor: Peça a quatro jovens que dirijam o momento de louvor juntos.

Testemunho: Você pode perguntar às pessoas que participaram como elas veem a recapitulação da lição de jovens e o que esperam dela.

Oração intercessora: Formar pequenos grupos de oração.

Mensagem: Entregar no início do culto um cartão de acordo com a função da pessoa na Escola Sabatina (professor, participante, ajudante, responsável por uma área), no final do culto convidá-los para mudar seu papel por um de liderança, se não tiverem.

DESAFIO SÍNTESES

Desafiamos você a fazer parte de nossa equipe #Sínteses onde estiver. Aqui estão algumas ideias:

1. Reúna-se com seus jovens uma vez por semana para formar um Pequeno Grupo missionário.
2. Faça uma boa dinâmica para envolver todos os participantes. Se você quiser colocar em prática algumas ideias muito divertidas, você pode dar uma olhada em @sintesis.joven.es, no Instagram.
3. Procure uma local onde possam causar um impacto, seja ajudando a comunidade ou mostrando a mensagem de Jesus de uma maneira criativa.
4. Não se esqueça de ter o seu momento de oração.
5. Termine a atividade com uma saída com amigos, comida e boa música. Que Cristo seja sempre o centro.



SETEMBRO AMARELO

MENSAGEM

O tema suicídio causa arrepios em qualquer pessoa que tente falar sobre este assunto. E não é pra menos. Além da perda irreparável de uma vida que se esvai na ausência de sentido que explique tal tragédia, ainda permanecem o buraco e uma série de perguntas e angustiantes pensamentos na vida daqueles que ficam.

Segundo dados do site da Associação Brasileira de Psiquiatria, a última pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2019, foram registrados mais de 700 mil suicídios em todo o mundo, sem contar com os episódios subnotificados, pois, com isso, estima-se mais de um milhão de casos. No Brasil, os registros se aproximam de 14 mil casos por ano, ou seja, em média 38 pessoas cometem suicídio por dia.

Os números são alarmantes. Se considerarmos apenas a juventude, os dados revelam ainda mais a gravidade do tema. Segundo o mesmo site, entre os jovens de 15 e 29 anos, o suicídio foi a quarta causa de morte depois de acidentes no trânsito, tuberculose e violência interpessoal.

Dados da Secretaria de Vigilância em Saúde divulgados pelo Ministério da Saúde em setembro de 2022, entre 2016 e 2021, houve um aumento de 49,3% nas taxas de mortalidade de adolescentes de 15 a 19 anos, chegando a 6,6 por 100 mil, e



de 45% entre adolescentes de 10 a 14 anos, chegando a 1,33 por 100 mil.

Como igreja, não podemos fugir desse assunto tão delicado. Sentimos os efeitos dessa epidemia também entre nossos membros, principalmente jovens. Embora não haja dados estatísticos sobre o número de suicídios entre pessoas evangélicas no Brasil, infelizmente não é raro recebermos a notícia

de um membro que tirou sua própria vida, incluindo líderes religiosos (pastores, presbíteros, padres, etc.).

Mas diante de um quadro com dados tão alarmantes quanto esses, surgem algumas perguntas: O que leva alguém a tirar a própria vida? Como identificar alguém que esteja próximo de cometer um suicídio? E como podemos ajudar outros a não se envolverem com esses pensamentos?



“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos”

Salmo 139:23

LOUVOR

Minha Vida está em Ti – CD Jovem 2000
O Poder do Amor – CD Jovem 1999
Vaso de Honra – CD Jovem 1999

A. Por que as pessoas se suicidam?

Essa é uma pergunta muito difícil de ser respondida. Isso se deve ao fato de haver inúmeros fatores que, isolados ou somados, podem levar uma pessoa a cometer suicídio. Vamos a alguns deles:

- Doenças e transtornos mentais, tais como depressão grave, esquizofrenia, bipolaridade, uso contínuo de drogas.
- Traumas emocionais como divórcio, humilhações ou perda de emprego abandonado afetivo, abusos e violências, desesperança, desespero, desamparo, perdas e luto.
- Acidentes causadores de mudanças na estrutura cerebral ou alterações bioquímicas.

B. Que sinais uma pessoa que está prestes a se suicidar demonstra?

1. Tentativas anteriores. Por mais contraditório que possa parecer, quando alguém tenta se suicidar, nem sempre espera realmente morrer. Há a séria possibilidade de ser um aviso, um pedido de socorro. Mas, em 50% dos casos, há chance de haver ainda mais tentativas. É preciso, portanto, levar muito a sério qualquer conversa suspeita ou tentativa que a pessoa possa ter realizado.
2. Doença mental. Segundo a cartilha de prevenção ao suicídio, criada pela sociedade brasileira de psiquiatria, das pessoas que cometeram suicídio por transtornos mentais, 35,8% tinham transtornos de humor, 22,4% tinham transtornos por

uso de drogas, 11,6% tinham transtornos de personalidade, 10,6% tinham esquizofrenia. Esses dados revelam que as doenças mentais devem ser levadas muito em consideração quando se trata de suicídio.

3. Comportamento depressivo. Na maioria dos casos, pessoas com tendências suicidas sinalizam por meio de postagens, conversas “estranhas” e curtidas nas redes sociais de assuntos relacionados ao tema. A maioria apresenta comportamentos tristes e, ao falar sobre assuntos da vida, costuma demonstrar pouco interesse quanto ao futuro.

C. Como posso ajudar alguém que está apresentando esses comportamentos?

1. Quebrando alguns mitos sobre o suicídio:
 - a. Há muitas pessoas, ainda nos dias de hoje, que acreditam que o suicídio é uma questão espiritual. Acredite! E ao tentar ajudar alguém acabam carregando para eles culpa, e a falsa sensação de que estão passando por isso porque “não têm Deus no coração”. Nada mais falso que isso!
 - b. Outros creem que as tentativas de suicídio são apenas para “chamar a atenção”. Como se a questão se resumisse a uma criança mimada chamando a atenção dos pais. Nada mais longe da realidade do que esse tipo de pensamento!
 - c. A depressão e o pensamento suicidas são só uma fase. Esse é outro tipo de mito completamente equivocado.

Muitas pessoas acabam apresentando uma melhora no humor (muitas vezes em razão da própria doença), mas isso não significa que elas estão curadas ou que não tentarão em algum momento tirar a própria vida. Aliás, há inúmeros casos em que a pessoa depressiva “estava bem” e sua família e/ou amigos foram surpreendidos pela morte dela.

- d. Ela “escapou” da morte e aprendeu a lição. Nunca mais tentará de novo! Esse é outro mito sobre o suicídio. Pessoas que já tentaram o suicídio e não foram tratadas adequadamente por médicos e psicoterapeuta continuam sob o risco de novas tentativas.
 - e. Isso nunca vai acontecer comigo! Esse talvez seja o mito mais comum e perigoso. Todos nós estamos sujeitos a desenvolver algum tipo de transtorno mental que, uma vez não tratado ou ignorado, pode nos levar a pensamentos suicidas. É necessário muito cuidado com nossa mente.
2. Fique atento! Quando alguém o procurar para falar sobre seus traumas ou lutas, ouça. Isso faz toda a diferença para aquele que está enfrentando essas situações. Emprestar os ouvidos e os ombros é muitas vezes mais eficaz do que você pode imaginar.
 3. Não guarde segredo. Quando você ouvir que alguém está pensando em tirar a própria vida, chame os responsáveis, as pessoas do entorno e que podem dar suporte e avise-os. Há a crença, princi-

palmente entre adolescentes, de que esse segredo deve ser mantido para preservar a confiança entre eles. Mas é justamente o contrário. Guardar segredo é condenar o outro à morte.

4. Procure um profissional médico. Quando este assunto vier até você, pergunte: Já passou por um especialista médico? Já teve diagnóstico? Está sendo tratado(a)/ medicado(a)? Há acompanhamento familiar? É preciso encarar o problema com seriedade e compreender que ele tem cura, mas apenas se devidamente tratado.

O suicídio é um problema da humanidade. Desde que o pecado entrou no mundo, esse e outros problemas tornaram ainda mais dramática a existência humana e atualmente tomaram contornos ainda mais trágicos. É preciso encarar o problema de frente e lutar para que vidas sejam salvas. Há muitas iniciativas nesse sentido. O setembro amarelo é uma delas. Divulgue em sua igreja local. Envolve-se em projetos e iniciativas que visem a ajudar pessoas que estão passando por isso. Quando se trata de suicídio, prevenir é a única forma de tratar.

Para mais informações, acesse: <https://www.setembroamarelo.com>

Suicídio, informando para prevenir, disponível em: <https://www.flip3d.com.br/web/pub/cfm/index9/?numero=14#page/10>



ALIANÇAS INCONVENIENTES



As más companhias corrompem os bons costumes”

1 Coríntios 15:33

LOUVOR

Sou de Jesus – CD Jovem 2006
Não Há Alguém – CD Jovem 2014
Ser Amigo – CD Jovem 2005

TESTEMUNHO

Conheci uma jovem que vinha de uma família cristã; ela estava estável e segura em seu relacionamento com Deus. Mas era influenciável e, em pouco tempo, começou a fazer amizades que não estavam de acordo com seus ideais religiosos. Ela começou a cometer atos criminosos e o final foi inevitável: acabou na prisão. Algumas mulheres da Igreja Adventista local tinham a tarefa de levar a mensagem de salvação dentro da prisão; e foi assim que ela e seu esposo, que também estava preso no setor masculino, decidiram entregar o coração a Jesus e, assim, experimentaram viver na liberdade de Seus caminhos. A história mudou, e agora eles são “influenciadores cristãos” na prisão. Eles se tornaram jovens missionários, contando aos outros como Deus mudou suas vidas. Atualmente, cada um deles tem sua própria classe bíblica com aproximadamente 15 detentos.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Hoje vamos dedicar um momento para orar pelas amizades que os jovens cristãos têm, para que eles, guiados pelo Espírito Santo, sejam uma luz e se aproximem de Jesus. Ore para que eles se mantenham firmes nos preceitos bíblicos e não se distanciem de Deus.

MENSAGEM

Josafá era um jovem de 35 anos quando foi nomeado rei de Judá. A educação que recebeu de seus pais o havia orientado a ser um fiel seguidor de Jesus. “Ele andou no caminho de Asa, seu pai; não se desviou dele e fez o que era reto aos olhos do Senhor” (2 Crônicas 20:32). Poderíamos dizer que a palavra “influenciador” tem sua origem nos tempos bíblicos. Graças ao relacionamento bem estabelecido com Deus, durante seu reinado, ele teve a capacidade de influenciar grandemente a população do território de Judá a servir e adorar o Deus verdadeiro.



Algumas de suas ações em favor de Deus foram:

- Eliminar a idolatria existente, removendo os altares e as imagens de Aserá.
- Enviar 16 mestres para percorrer toda a região, ensinando a lei do Senhor.
- Nomear alguns levitas e sacerdotes para que servissem como juízes em casos que envolvessem as ordenanças do Senhor e as disputas civis.

Então, o filho de Josafá se casou com uma filha do rei Acabe, de Israel; e esse relacionamento de amizade e lealdade que ele estabeleceu com seu sogro se tornou perigoso aos olhos de Deus. Nessa história, podemos

destacar três pontos que contribuíram para a decisão de Josafá de se afastar de Deus.

Primeiro, 2 Crônicas 18:2 menciona que “Josafá foi visitar Acabe, em Samaria”. A escolha de fazer alianças contrárias à vontade Deus sempre nos leva a um caminho descendente. Isso é sutil e podemos cair lentamente na decadência espiritual, e conseqüentemente, nos desligar do bem-estar que Deus deseja para nossa vida.

Quando Acabe o convidou para ir à guerra contra Ramote-Gileade, ele decidiu consultar 400 profetas que não estavam do lado de Deus. Eles lhe disseram que seriam vitoriosos na batalha. Mas Josafá, como havia aprendido bem, preferiu confiar na palavra

do Senhor. Mandaram chamar Micaías, e a visão que Deus deu a esse profeta não foi favorável a eles. Ele viu todo povo de Israel espalhado pelos montes como ovelhas sem pastor. O destino deles era a prisão, pois o rei Acabe não deu ouvidos aos seus conselhos. E, assim como Micaías havia profetizado, o resultado foi a completa derrota para eles.

O segundo ponto a ser destacado é que Josafá tinha consultado a Deus e sabia qual era a vontade Dele em relação aos seus planos, mas, mesmo assim, escolheu ignorar Sua voz e a consequência foi o caminho do fracasso.

Na era das redes sociais, podemos imaginar esses dois amigos fazendo uma selfie abraçados e comentando na imagem: “Prontos para a guerra! Eles esconderam esse “stories” de Deus; mas Deus, que vê tudo, poderia ter fingido não ouvir ao pedido de socorro de Josafá quando seus inimigos o encontraram para matá-lo, mas não o fez. Deus permitiu que aqueles soldados poupassem sua vida e seguissem seu caminho.

Por fim, podemos destacar o amor e a misericórdia de Deus para conosco, mesmo que muitas vezes O rejeitemos por meio de nossas ações. Josafá foi um grande líder que, durante a maior parte de sua vida, cumpriu as ordens de Deus, mas também cometeu erros que estavam à vista de todos.

A história continua com outras alianças estabelecidas que não estavam de acordo com os princípios de Deus, como a união com o rei Acazias. Josafá nem sempre foi capaz de aprender com seus erros do passado; mas, desejo que em seu caso pessoal, pela graça de Deus,

você se mantenha firme em seu relacionamento com nosso Senhor para não correr o risco de fracassar em suas batalhas espirituais e ser uma influência positiva em seu círculo de amizades.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“As companhias escolhidas pelos obreiros estão-lhes decidindo o destino para este mundo e o outro. Alguns que dantes eram conscienciosos e fiéis têm mudado lamentavelmente; desligaram-se de Deus, e Satanás os tem seduzido para o seu lado. São agora irreligiosos e irreverentes, e exercem influência sobre outros facilmente moldáveis. As más companhias estão deteriorando o caráter; os princípios estão sendo minados. ‘Quem anda com os sábios será sábio; mas o companheiro dos insensatos se tornará mau’” (*Testemunhos para a Igreja* 4, p. 589).

MÃOS À OBRA

Louvor: Peça a dois jovens que dirijam o louvor juntos.

Testemunho: Comece perguntando: Alguma vez você já ouviu nas notícias sobre um caso de alguém que, por andar com más companhias, enfrentou consequências negativas?

Oração intercessora: Forme duplas de oração entre amigos.

Mensagem: Proponha uma discussão baseada nestas perguntas: Por que é mais fácil ser influenciado nos maus hábitos do que se manter firme em nossas convicções? Que ideias podemos desenvolver para nos tornar mais firmes em nosso caráter?



NÃO EU, MAS CRISTO



Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam”

Atos 16:25

LOUVOR

Tudo por Ele – CD Jovem 2020
Vou me entregar – CD Jovem 2014
Eu vou – Tema JA 2023

TESTEMUNHO

Eu moro próximo à segunda maior cidade da Argentina (Córdoba) e, às vezes o trânsito é complicado. Eu tenho um problema com o trânsito: quando algum motorista faz uma manobra perigosa, sinto uma pressão no peito que se chama “buzinar por 5 segundos”. Talvez alguém aqui se identifique com isso. Sem dúvida, falta muito para que essa buzina de 5 segundos se transforme em um louvor. Qual é a minha preocupação? Se baterem no carro, esse é o carro de Jesus. Se precisar arrumar parte dos danos, é a carteira do Dono do Universo. Se eu ficar preso em um engarrafamento e perder tempo, Ele é o prejudicado, não eu. Sem dúvida, tenho um longo caminho a percorrer, mas eu continuo avançando.

ORAÇÃO

Vamos exercitar o que Paulo e Silas fizeram na prisão. Vamos adorar a Deus e agradecer por nossos problemas. Agradecer pelas provações e porque, por meio deles, podemos sentir Seu amor por nós, praticar a humildade e eliminar o egoísmo que temos dentro em nós.

MENSAGEM

Abrir um pequeno negócio nos tempos bíblicos era extremamente fácil. Em Atos 16:16, algumas pessoas se aproveitaram do fato de que uma certa mulher estava endemoniada e montaram um negócio “prevenido o futuro”.

Paulo e Silas chegaram àquela cidade e com o poder de Deus, libertaram essa mulher de sua escravidão espiritual e de seus “donos”.

Mas os donos da “empresa” não ficaram tão felizes com a situação, eles viram como seus lucros desapareceram de um segundo para outro. Claro, eles imediatamente foram contra Paulo e Silas.

A história continua dizendo que eles foram julgados, açoitados (v. 23) e enviados à prisão “interior” (v. 24). Essas prisões não tinham acesso à luz solar ou ao ar. Não era uma visão agradável para dois servos de Deus que estavam cumprindo Sua missão.

Mas, como estavam nossos amigos Paulo e Silas?

- Eles foram acusados de algo que não cometeram (v. 20 – Perturbando? Estavam apenas pregando).

- Eles foram muito agredidos por algo que não haviam feito.

- Eles foram jogados na pior prisão por terem feito o bem.

Às vezes, pensamos que nossas circunstâncias são as piores. Mas dificilmente consigo pensar em alguma circunstância pela qual eu tenha passado que tenha sido pior do que a de Paulo e Silas. Chicoteados, com os corpos ensanguentados, talvez com algum osso quebrado, deitados sobre pedras, com os pés algemados. Definitivamente, meus problemas são muito, mas muito menores do que os desses corajosos homens do Senhor.

Eles poderiam ter reclamado, chorado, lamentado pela situação, no entanto (v. 25), estavam orando e cantando. COMO? Sim, você leu certo. Em meio a toda aquela dor, nossos dois amigos missionários cantavam e oravam a Deus.

Da perspectiva humana: eles são loucos. Da perspectiva divina: eles são loucos por Deus.

Para eles estava muito claro que Cristo habitava neles. Estavam seguros de que o mal feito à seu corpo, era feito diretamente a Jesus (ver a citação). Eles não tinham nada a perder. Viviam 1.000% entregues ao Criador do céu e da Terra. Sua missão nesta Terra era ser instrumentos a serviço do Chefe supremo. A vontade deles estava entregue à vontade de Cristo. Seus corpos não lhes pertenciam. Eles sabiam perfeitamente que seriam transformados em um abrir e fechar de olhos (1 Coríntios 15:52).

Você fica triste quando é maltratado? Não se preocupe, eles estão fazendo isso



Ele deseja que entreguemos a Ele tudo o que pensamos que é nosso: carro, casa, dinheiro, tempo. É tudo Dele!



ESPÍRITO DE PROFECIA

“Cristo manifestou Seu interesse pelos seres humanos. [...] Ao lidar com Seus santos, estamos lidando com Jesus” (*Sermões Escolhidos*, p. 58).

MÃOS À OBRA

Louvor: Peça a um adulto e a um jovem para conduzirem o louvor.

Testemunho: Peça a 3 jovens que venham à frente e falem sobre “seu pior problema”. Como eles o enfrentaram? O que aconteceria se o enfrentassem como Paulo e Silas fizeram? (ver o versículo).

Oração intercessora: Forme duplas e peça que cada dupla agradeça e louve a Deus pelos problemas e provações uns dos outros.

Mensagem: Antes de apresentar a mensagem, entregue a cada participante uma folha para que possam escrever alguma situação que os deixe irritados. Ao finalizar o tema, convide-os a deixar essa situação nas mãos de Deus.



NETWORKING KING

Esteve no Maranata? Dê uma olhada nessas fotos e veja se te encontra por aí. Se postar, não esquece de marcar nosso perfil: @jovensadventistasbrasil

Baixe em: adv.st/flickr

